

**ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL**

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	3\$000
Moz	1\$000
Numero avulso	\$300

O CRUZEIRO

Organ dedicado às letras, pilherico
e noticioso

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR**

Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redactores e colaboradores di-
versos

Veritas super omnia

Escriptorio da Redacção: Rua Couto
Magalhães n. 20



Padre Solari

QUANDO os primeiros missionarios salesianos aportaram nesta cidade, entre elles veio o Padre José Solari, que, depois de residir aqui por longos annos, prestou os relevantes serviços á missáo salesiana neste Estado, deixou agora Cuiabá para respirar as agradaveis vibrações da capital do Terceiro Império.

Como sua patria desta cidade, onde soube captar muitas amizades e tornar-se verdadeiramente estimado, o Padre Solari deixou sentidas saudades e gratas recordações nos corações daquelles que o conheciam, principalmente nos de seus discipulos.

A missáo salesiana em Mato Grosso, com a partida desse sacerdote perdeu um grande auxilliar, trabalhador e cumpridor dos seus arduos deveres, e os alumnos do Lyceu Salesiano um professo de ermita, que como poucos, sabia explicar cabal e excellentemente as materias que lhe assignava e as incluía na mente dos seus discipulos, com tanta facilidade inacreditavel. Além disso, o Padre Solari é um artista emérito, cultor de sublimar arte que imortaliza. Miguel Angelo e Rodolpho de que o clero de Bellini e Mozart. A sua maestria na pintura não é desconhecida por nos porque elle attesta os magnificos e magnificos Cuiabá, 26-6-08.

quadros que ornão a capella do Lyceu Salesiano e outros innumerables expostos á vista do publico nas representações theatricas no mesmo Lyceu. Quanto á musica, elle a cultiva com gosto sendo um habil tocador de organo e fazendo, as vezes parte da Eschola Cantorum na qual se ouvir a sua voz.

Porcon, aqui não para o gosto artistico desse tathioso Padre; o bello altar de N. S. Auxiliadora que adorna a capella do Lyceu Salesiano, que é obra sua e que constitue um primor de arte, demoustra claramente isso.

O que faz tambem o Padre Solari primar pelo seu saber são os seus esplendidos dramas historicos já conhecidos por nós, representados com grande successo aqui, cujos assumptos são, por elle tirados dos principaes factos historicos e admiravelmente compostos, de modo a deixar transparecer bellos um destecho final que tem um fundo de moral religiosa e cuja inspiração ao o Padre Solari sabe possuir. Portanto, todos devem sentir a gratidão desse preclaro, sacerdote e dramaturgo, licitato e primor que sabia nos proporcionar divertimentos e sagradação por meio das representações dos seus lindos dramas, e todos devem tambem guardar uma recordação de Bellini e Mozart, e é o que faz o nosso modesto jornal, estampando em sua pagina do honra o retrato desse insigne sacerdote.

L. Portella Moreira.

As iniciativas expositoras

Dia a dia vai-se accentuando o systema dos Congressos e Exposições—que se effectuam por concurrencias sob as variadas fórmas que constituem o objectivo das conquistas que os homens vão operando ao alcance de suas forças nos variados ramos que a natureza lhes faculta, distribuídos pelos seus innumeráveis reinos.

Ora é sob a Convocação de "Congresso da Paz", que os iniciadores do progresso têm promovido um certame para que com o concurso mútuo das nações adiantadas, façam-se representar por seus illustres filhos—que então exhibem em forma de programma que em um conjunto de princípios dão a synthese da mais elevada concepção, tendo por base a paz entre os povos, sob o ponto de vista de uma egualdade relativa, como ainda a pouco succedeu em Haia, a bella capital da Hollanda.

Ora é a exhibição dos productos, sejam naturaes, artisticos, industriaes, scientificos etc, e se denomina "Exposição Nacional", se a concurrencia é restricta entre os estados de um paiz—como a que se prepara para realizar-se na Capital da nossa Republica; ou "Internacional", quando para isso concorrem tambem os territorios de outras nações. Temos ainda o scientifico, e o congresso juridico que se pretende igualmente levar a effecto no Rio de Janeiro.

Em todos os casos nada mais louvavel do que essa attitudé assumida pelas principaes nações europeas e americanas:—a iniciativa das concurrencias publicas,—sob os diversos moldes da actividade humana. E' o que se pode chamar um vestissimo campo aberto e de accesso seguro ás mais legitimas aspirações dos povos laboriosos e activos, porquanto obedecendo ao meio que constitue base para todo o julgamento,—este não pôde deixar de apresentar um typo de justiça e equidade, segundo o merecimento real das partes concorrentes e reconhecidos em commum, e dest'arte proclamado o *verdictum* sem haver

preferencia ou preterição para este ou aquelle.

Comquanto não seja recente o surgimento desse systema das "Exposições" e "Congressos", para nós, brasileiros, elle se nos apresenta com aspecto novo, por que pôde-se dizer: nova ainda é a emancipação politica do povo brasileiro, que agora já vai sentindo melhores aspirações, manifestando nobres desejos de progredir—e por esse facto podemos conceber para o nosso paiz uma nova era de prosperidade, assim para todos os paizes que mantiverem ou adoptarem o liberal partido das Exposições...

Ocorre-nos—entretanto—um ponto de flagrante omissão de que muito se resentem essas grandes feiras denominadas Congressos ou Exposições.

Referimo-nos á representação do Ensino ou Instrução popular, que a nosso ver deveria merecer saliente collocação entre os departamentos de uma Exposição Nacional ou Internacional. Multiplos são os dados que á Instrução nacional pôde-nos offerecer para que pudesse com vantagem figurar entre outras exhibições congeneres em feiras de tal natureza.

Se consideramos tudo quanto se pôde imaginar relativamente á Instrução—só ella constituiria um enorme vistaio não só de agradável aspecto como de uma bella perspectiva para os vindouros. A proposito deste assumpto vem-nos a ideia de um "Museu Escolar" nos moldes dos que se tem adoptado na Italia, Alemanha, Belgica, França e algumas outras partes da Europa e na Republica Argentina, no nosso continente, onde no sentido intuitivo e pratico a Instrução propriamente dita popular—que é a primeira, se apresenta mais desenvolvida que em nosso paiz. De uma ou de outra forma devia se sustentar uma Exposição escolar permanente, por onde se pudesse de prompto aquilatar o grão de Instrução do povo e fazer um juizo razoavel do seu desenvolvimento intellectual.

Agora enfim, que se vai adoptar o bom costume de tudo expor, por assim dizer, que estamos aprendendo a viver ás claras, gene-

ricamente falando, é de esperar que um dia chegará a vez da Instrução vir occupar na classificação com outras exhibições de seu genero, um lugar que lhe compete por sua elevada categoria.

Postaes

A Antonio Guimarães.

Depois de extintas todas as flores da esperanza, q' povoarem o jardim da minha alma, só resta em meu pobre coração a triste florzinha que se chama saudade!

Jeremi.

Não deixa de ser uma grande verdade o proloquio: « as grandes dores são mudas ».

Com effecto, para os transe indizíveis, para as situações trágicas, não ha palavras, não ha termos no vocabulario dos homens...

A dôr, verdadeira e sincera, só tem uma expressão—o silencio.

3

A alma feminina é um chaos incomprehensivel e cheio de labyrinthos onde qualquer um pode-se perder: o amor é a unica luz que aclara esse abysmo.

Leonel.

8

A L. L. V.

O verdadeiro amor é tão modesto como a sensitiva que encohe as suas folhas pequeninas quando toca-se-lhes.

11

A fidelidade é a poderosa força de cohesão que torna indissolvel o elo que prende dois corações que se amam.

L. Tenio.

S. João

Passou hontem o festejado anniversario do nascimento de S. João Baptista, o precursor de Christo, conforme nos relata a historia.

Este tradicional festejo que a posteridade nos legou, não tem sido descurado até hoje, e seculos e seculos, gerações inteiras tem contemplado as grandes pompas que em honra do glorioso martyr solemnizam todos os povos christãos.

Aqui em Cuiabá, como sempre, foi animadissima a festação: fogueiras, bailes, banquetes houveram a faltar.

Desde a vespera por todos os

pontos da cidade se faziam ouvir o rouco ribombar dos morteiros, e centenas de fogos de artificios q' eram queimados. O estalar das bichas unidas com um sussurro de vozes trazia a ideia de uma sangrenta batalha disputada por meninos e meninas, moços e moças, velhos e velhas.

Familias divertiam-se alegremente a tirar sortes de todas as especies e impacientes buscavam saber o futuro: se viverá, se casará, se ha de ser feliz com amores, etc etc.

A uma moça que queria saber o que aconteceria-lhe até o fim do anno, sahio-lhe esta:

« Pouca causa, casarás
E depois serás viuva;
Não morrerás por um triz
Por causa de muita chuva. »

Desde esse momento passou a chorar e ainda hoje a vejo com as palpebras inchadas.

Outra porque viu a sua sombra na agua, (sem a cabeça), pense morrer e buscou o rosario.

Só com estas inveteradas superstições teremos maior numero de religiosas.

A' meia noite o povo em massa, cantando o bem entoado *Deus te salve João*... acompanhado por diversos instrumentos, levava o festejado Santo a banhar-se.

Foi uma noite de folia, todo o mundo divertiu-se, e eu mais do que ninguem.

Cypariorio.

Chapéos Femininos

Alguns dos nossos collegas de imprensa já têm fallado alguma coisa sobre chapéos femininos nos theatros, opinando "O Phareol" que isso não deveria ser lido e "A Voz do Povo" destazendo essa ideia.

Somos da opinião do "O Phareol", porque torna-se indignativo o estar, no theatro, a traz de uma senhora que traz na cabeça um enorme chapéu, enfeitado de plumas e outras *traquilandas*.

Em Paris, a cidade do modernismo e da moda, o povo reclama indignadamente contra esse absurdo das senhoras, chegando mesmo alguns espectadores a fazer rixas escandalosas. O "Journal du

Commerce" de 13 de Maio ultimo traz uma correspondencia parisiense, a qual entre outras cousas diz que um jornal, prometteu um premio a quem fizesse o maior escandalo « em plena representação a proposito dos chapéus ». E diz que á isso não tem fallado concorrentes. Conta além disso, o caso que se deu com duas *dames* que enthusiasmasdas com seus magníficos *balaies* emplumados, tapavam a vista á dois rapazes que estavam por detraz dellas. Estes rapazes supplicaram-lhes com bons modos para que tirassem os chapéus, porém ellas nem se moveram.

Então resolveram os dois espectadores dar-lhes uma lição. Sahiram do theatro e, depois de terem comprado quatro *fauteuils* devolutos e situados adiante das duas senhoras, arranjaram quatro *fortes de la halle* (carregadores dos mercados centrais), e regressaram para os seus logares, acompanhados dos colossais carregadores, que usam chapéus enormes, cujo diametro é igual ao d'uma roda de carro e fizeram esses quatro monstros sentar-se nas *fauteuils* que tinham comprado.

As duas espectadoras vendo surgir na sua frente aquelles « enormes discos », indignaram-se, protestaram contra aquillo, porque nada viam; « mas os quatro *forts de la halle* permaneceram impassiveis. » O publico ficou contente com aquella lição dada ás taes espectadoras e como o negocio ia engrossando, a policia fez acabar a festa conduzindo os quatro *forts de la halle*, as duas espectadoras e os dois rapazes á policia.

Alguns outros jornaes parisienses disseram que as damas conformaram-se em rebrar os chapéus, outros, que mantiveram-se irreductiveis, o que parece ser, visto as mulheres serem de *quizeo duro*.

E nós aqui que podemos aturar taes amolações !... Ora eboolas...

Espanta Paciencia

Logographie
(Versos de A. Cello)

Rosa colhia sozinha, 2, p. 2, 5, 6, 2, v. 2
Lindas rosas no jardim

E nas faces tambem tinha
Rosas da cor do carmin. 3, 7, 8, 2

Cheguei-me e disse-lhe—Rosa,
Qual dessas rosas me dá?
As da face primorosa 3, 7, 8, 1, 7
Ou estas que unindo estás?

Ella ficou-me sorrindo,
Ainda mais enrubescu... 1, 7, 3, 7, u
Depois, ligeira, fugido 4, 5, d, 7
De longe me respondeu:

Não dou-te as rosas das faces
Nem as que tenho na mão:
Dar-te-h'a se me estimasos.
As rosas do coração.

DER KAISER.

A amia J. B. M.

Perguntaste-me certa occasião, ainda te lembrás? si devia-se dar credito ás palavras da mulher, e eu te respondi indecisamente, não foi isso mesmo?

Bem.

Era que naquella saudosa noite do nosso dialogo, quando sentados ao redor da mesa de jantar discorriamos na nossa doce e agradável palestra sobre diversos assumptos, dentre os quaes a fidelidade da mulher foi um delles, eu ainda nutria alguma confiança nesses anjos ou demonios que se chamam mulheres.

Amava uma, e era bem jovem ainda, linda como a virtude, mas traioqueira como o beijo de Judas, e por causa dessa em quem depositava toda a minha affeição porque me jurava amor eterno, não quiz dar uma opinião, que, nem de leve fosse offendel-a.

Defendi esse sexo da inconstancia, como o chamaste, com todo ardor e logica da minha imaginação; e em seu favor gastei todos os argumentos de que dispunha.

Foi então que me disseste: « Has de ver, Tenio, quanto são fugidas e inconstantes as mulheres. »

Affianço-te que ao pronunciar essa phrase senti um não sei quê de inexplicavel; apoderou-se de mim uma grande duvida e aos meus ouvidos soou quasi apagamamente, que apenas percebi, uma voz que dizia: « Sim, Tenio, essa é a dura verdade. »

Não sou supersticioso, mas isso deu-me que pensar. Dias e dias reflecti sobre o caso e nada decidi.

Só alguns mezes depois, com experiencia propria, cheguei á realidade.

Tinha vindo do Rio certo Dr., advogado ou nem mesmo sei o que elle era.

Esse illustre senhor em um baile deu do conhecer com a moça que me jurára amor eterno e quando se apartaram já se amavam.

Tres mezes depois eram casados.

Foi duro o choque que soffri; mas em breve estava restabelecido porque, felizmente, possuo um coração de gelo dentro do arcaboiço de um indifferente.

E ganhei, sabes o que? — a melhor das lições, a mais duradoura e verdadeira — a experiencia.

Dagora por diante a mulher, na minha opinião, será sempre uma preuda em leilão.

O que der o maior lance será o possuidor porque — onde o outro falta tudo cala.

E tudo mais é historia.

L. Tenio.

Cuiabá, — 20 — 6 — 908.

VIA-LACTEA

Contemplança, meiga, a seguir!... alvinitente, esbranquiçada, contemplança a seguir!... coroa angelical do firmamento! de rastos resplendente, amortecida, segue a alva estrada da virgem! Palácio chipado de prata, fita de luz argentea, agonizante, onde cabeceiras de alfinetes de ouro, scintillam furtivamente em seu seio ridente e immaculado. Ella garbosa e opalescente a seguir, e seguir interminavelmente!...

Alva, para desdobrando-se, facha estreita, a saphyra da immensidade, marchetada divinamente, tremuluzindo, segue, além e muito além!...

Brilha, refulge oh! caminho da Thiaga!...

Tu, ideal do coração, assemelhas-te á estrada do céu, á virginal via-lactea; aos flocos de neve que talvez pincaros de montanhas imaginarias por alli deixassem; és o guia que conduz-me a realisação das minhas aspirações!

Bm.

Como devem dormir.

as senhoras

A nossa geração trabalha demasiadamente e rara é a pessoa que dorme as 8 horas como a higienista aconselha.

Nas mulheres, especialmente, o costume de dormir em má posição affecta infallivelmente os nervos e, portanto, a formosura.

Os japonezes nunca dormem num quarto onde haja móveis; um aposento de paredes nuas e uma pequena esteira para cama constituem a sua alcova. E' uma das raças mais fortes e sadias do mundo.

A camiza de dormir mais higienica é a de algodão e tanto se deve usar no verão como no inverno, prescindindo-se das camizetas de flanela. Nunca se devem collocar sobre o travesseiro durante o dia, como geralmente costuma fazer-se, mas estendidas num ponto arejado.

A melhor maneira das senhoras compõem o cabelo para dormir é em tranças ligeiras.

As camas não devem ser demasiadamente molles para que o corpo se não enterte de ellas. O rodearem-se as mulheres de almofadas é prejudicial, impede a ventilação e entorpece a circulação.

Dormir de boca para cima é anti-higienico. E se, além disso, se colloca a cabeça demasiado alta e se erguem os joelhos, não é possível ter um sono reparador. Nesta posição o sangue afflue ao cerebro, ha pesadellos, bocejos e torna-se impossível a respiração.

Dormir sobre o estomago é também pouco saudavel. Entorpece a digestão, a circulação e a respiração nasal.

Dormindo sobre o lado esquerdo opprimo-se o coração, que é orgão principal.

Para que o cerebro tenha um descanso perfeito, deve estar o aposento ás escuras.

Isto é muito especial para as senhoras que tem um sono inquieto.

Es algumas curiosos pormenores a respeito das festas a que dá lugar o casamento nos diversos paizes:

Na Noruega, a noiva é coroada, com uma coroa magnifica mas excessi-

vamente pesada. A moça é obrigada a usal-a ainda muitos dias depois do casamento, o que naturalmente é origem de muitas dores de cabeça.

Na China, onde a mulher goza de tão pouca consideração, nunca se consulta uma moça quanto á escolha do marido. O homem escolhe a mulher como escolheria uma criada. E, com effeito, não ha grande differença, salvo que a mulher tem de executar todos os trabalhos mais rudes sem receber paga. No dia do casamento o marido sóbe num tamborete, e a mulher prosterna-se-lhe aos pés.

Nas Indias, a mulher é comprada pelo marido, e, como o pai é pobre, nem sempre pôde um pai ver-se facilmente livre das filhas. As viúvas custam menos que as solteiras, de sorte que, quando um pai vê envelhecer a filha faz della uma viúva, casando-a com um ramo de flores. Uma vez mudadas as flores, a moça está viúva e assim pôde ser offerecida com abatimento.

No Japão, o pretendente colloca um galhinho de arvore á porta da casa onde mora a noiva que ama. Siella o levar para dentro de casa, é que occide a noiva, de preto os dentes. Depois do casamento, ella arranca as sobranceiras e assim se distingue das irmãs solteiras.

Annúncios



XAROPE LAROSE

Depurativo

anti-rheumatico

na Pharmacia Esperança

Typ. d' O Pharol